



“Eu queria que essa fantasia fosse eterna.
Quem sabe um dia a paz vence a guerra”
Baianidade Nagô

Validade do saldo do Nota Legal

A validade dos créditos acumulados de quem participa do Programa Nota Legal no DF é de 2 anos. Então, o contribuinte que não quis ou não conseguiu, em janeiro, aplicar o saldo para abater do pagamento de IPTU e IPVA poderá ainda usá-los futuramente.

Agência Brasília/Divulgação



Depósito em conta bancária

Em junho, a Sefaz abrirá um chamamento para aqueles que quiserem a devolução do crédito em depósito em conta, caso optem por não deixar acumular para o próximo ano. O pedido deve ser feito pelo site do Nota Legal. E, para receber, a pessoa não pode estar inadimplente com o GDF.

Divulgada data do sorteio

Segundo a Instrução Normativa nº 01, publicada no *Diário Oficial do Distrito Federal* de ontem, o sorteio de prêmios do Nota Legal do primeiro semestre de 2023 ocorrerá em 25 de maio. Serão distribuídos 12,6 mil prêmios que variam de R\$ 100 a R\$ 500 mil.

R\$ 3 milhões

Será o valor total em prêmios do Nota Legal em maio

Habilitação

Estão aptos a participar do sorteio as pessoas físicas cadastrados no programa e que não estejam inadimplentes com a Receita do Distrito Federal. O período de habilitação para o sorteio começa em 10 de março e vai até 14 de abril. É o prazo para se cadastrar e estar com todos os impostos em dia com o GDF.

Período de compras

A Secretaria de Fazenda reforça que somente participará do sorteio quem estiver cadastrado, sem débitos e que tenha pelo menos um documento com CPF inserido em cupom fiscal de compra entre 1º de maio de 2022 e 31 de outubro de 2022.

Ed Alves/CB/D.A Press



Carnaval candango prova seu valor, e de mercado

A folia brasiliense mostrou que, para o mercado da Economia Criativa e da Cultura, é coisa séria. A capital federal provou que tem público para todos os gostos. Uma série de eventos privados e gratuitos ficaram lotados. Quadradin da Folia, bailes e shows em clubes, rodas de samba em bares e restaurantes, além dos blocos de rua. Isso gera empregos, movimenta o comércio e o setor de serviços, que arrecadam mais impostos para o GDF.

Das imagens sombrias para a alegria

O carnaval, especialmente, fomenta uma grande cadeia de produção, dando palco para os artistas da cidade. Da equipe técnica de som e iluminação aos serviços de segurança privada e de limpeza, toda uma roda da economia local gira. É bom para a imagem de Brasília estampar essa alegria e efervescência da festa mais democrática do mundo, depois do que ocorreu em 8 de janeiro, deixando a cidade ferida pelo vandalismo e terrorismo.

Segurança

Não se pode vilanizar o carnaval como sendo uma perturbação. Com a devida organização, ele poderá ser ainda melhor e respeitando quem não quer participar da folia. Quantas famílias inteiras, avós com seus netos foram às ruas festejar. O samba não morre mais no Distrito Federal. E que a Segurança Pública cumpra o seu papel.

Escritório de arquitetura de Brasília entre os três melhores do país

O site nova-iorquino *Architizer*, referência internacional em arquitetura, elegeu os 25 melhores escritórios do segmento no Brasil.

O Bloco Arquitetos de Brasília desponta em terceiro lugar. Studio MK27 e Bernardes Arquitetura em São Paulo ganharam 1º e 2º lugar respectivamente. BLOCO Arquitetos tem como sócios Daniel Mangabeira, Henrique Coutinho e Matheus Seco. Todos formados pela UnB.

Barbara Souza/Divulgação



Legado modernista

O site destaca que a história do movimento modernista no Brasil não pode ser contada sem o reconhecimento dos trabalhos de Oscar Niemeyer, Lucio Costa e Lina Bo Bardi. Definidos pelo “concreto, minimalismo e funcionalidade”.

REFORMA / Trecho da via que liga Taguatinga a Ceilândia foi parcialmente fechado para obras de revitalização. Moradores e motoristas reclamam da dificuldade para circular no local. O orçamento do projeto é de R\$ 20 milhões

Hélio Prates interrompida

» MARIANA SARAIVA

Uma das avenidas que corta a Ceilândia e parte de Taguatinga, a Hélio Prates teve trecho da sua extensão fechado ontem para revitalização da pista. Na altura das quadras QNN 2/QNM 1, a obra vai ocupar uma extensão de 150 metros, na altura do cruzamento, para a passagem dos veículos. O objetivo é construir as faixas de pedestres elevadas no mesmo nível da calçada, para garantir acessibilidade de pessoas com necessidades especiais.

A via tem um papel importante na locomoção de moradores da região. Segundo a Secretaria de Estado de Obras e Infraestrutura do Distrito Federal (SODF), o projeto conta com um orçamento de R\$ 20 milhões e a previsão é que será concluído em 15 dias.

O tráfego de carros na Hélio Prates é intenso devido ao número de residências nas imediações, como P Sul, P Norte e Sol Nascente. Totalizando, segundo dados da Codeplan, cerca de 500 mil habitantes que moram na região, configurando a área como uma das mais populosas do Distrito Federal.

O trecho em obras dá acesso a diversos comércios, e a obstrução está gerando transtornos para empresários e pessoas que trabalham e trafegam na região. Adelaine Borges, de 32 anos, trabalha em uma loja de calçados que fica às margens da avenida. A vendedora conta que desde que as obras na Hélio Prates começaram o comércio da região parou. “Nunca mais consegui bater a minha meta de venda do mês”, disse Adelaine.

Antes dessa obra na pista, o Governo do Distrito Federal (GDF) construiu um estacionamento

nas proximidades da QNN 2. A obra também paralisou o comércio, que antes mesmo de conseguir se recuperar, terá que enfrentar agora outra obra na via.

O cruzamento está totalmente interditado, assim como dois retornos para quem circula no fluxo contrário, sentido Ceilândia. Com apenas uma faixa disponível para o tráfego de veículos, o congestionamento será inevitável nas horas de fluxo intenso. O governo alerta para os novos horários para os comerciantes efetuarem a carga e recarga de mercadorias, que será entre as 23h30 e as 6h.

Transtorno

O guardador de carros Hilton Nunes, 49, trabalha há 10 anos nas redondezas e tem sentido no bolso as consequências. “A obra me atrapalha porque as pessoas que trabalham na região não têm como estacionar aqui, e isso atrapalha o meu faturamento”, reclama.

Iran Pereira da Silva, 47, mora na região e circula pelo local diariamente. Ele compreende o momento de transtorno. “Precisamos passar por isso agora para colher os frutos lá na frente”, disse o rapaz.

A Secretaria de Transporte e Mobilidade chama atenção dos usuários de transportes públicos para as novas rotas dos ônibus que cruzam a Hélio Prates nessa região e as localizações provisórias das paradas de ônibus da EQNN 2/4 e EQNN 1/3.

A operadora de caixa Joseane Santos, 25, mora na Ceilândia e utiliza o transporte público todos os dias para trabalhar. “Eu acho péssimo essas obras, porque demora demais para terminar e dificulta o acesso ao transporte”, disse a jovem.

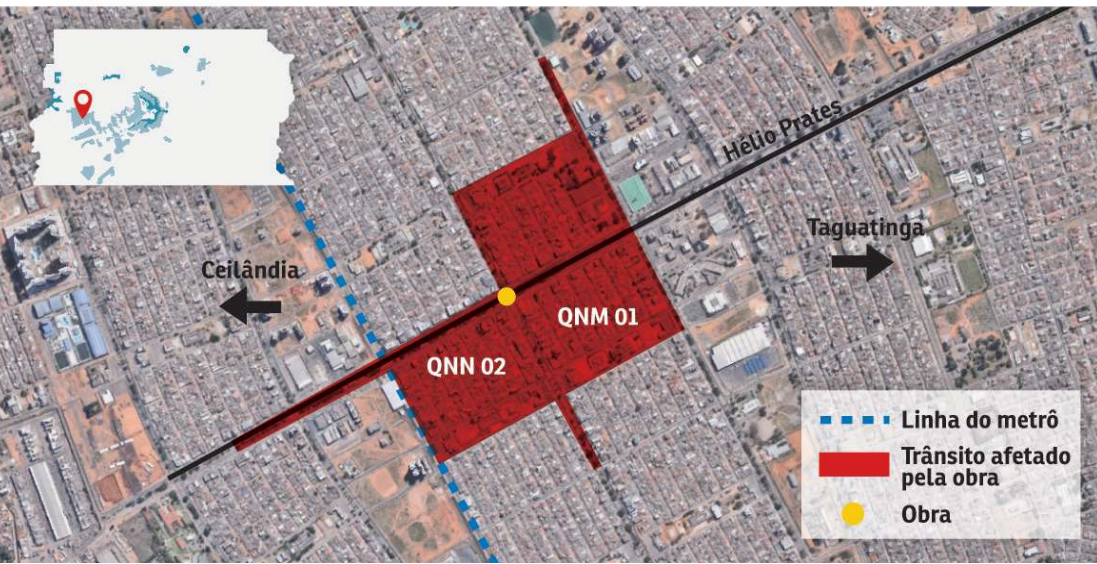
Fotos: Ed Alves/CB/D.A Press



As obras de construção de faixas de pedestres devem ser concluídas em duas semanas

Grande fluxo

Quadras mais próximas à obra terão o trânsito modificado.



Joseane Santos se queixa do acesso ao transporte público



Iran Pereira acha que a confusão de hoje vai valer a pena



A vendedora Adelaine Borges reclama que as vendas caíram